



Encontro das Marés



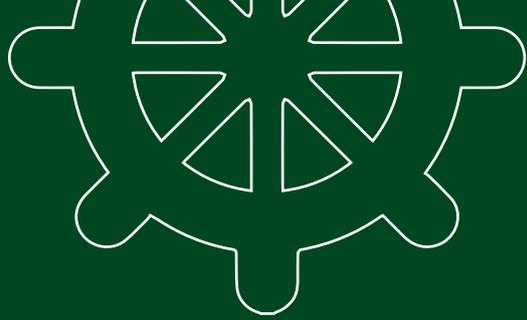
REALIZAÇÃO:



PARCERIA:







LISTA DE AUTORES

REALIZAÇÃO:
Associação Raízes

PARCERIA:
Petrobras
Programa Petrobras Socioambiental
Responsabilidade Social
Convênio 5900.0121091.22.4

COORDENADORA EXECUTIVA DA ASSOCIAÇÃO RAÍZES:
Sandra Rangel de Souza Miscali

ORGANIZADORES:
Alcimere Maria da Mata Siqueira
Rachel Carvalho
Swellen Mendonça Pessanha
Tatiany da Silva Arêas

AUTORES:
Alcimere Maria da Mata Siqueira
Amanda Mendes Ferreira
Ana Clara Lopes Borges
Ana Júlia da Conceição Corrêa
Bianca Rangel Batista
Caio Omar Freire Quintanilha
Fabiano Domingues Lopes
Fátima Beatriz Miguel Manhães
José Carlos Rosa Pontes
Julia Magalhães de Mattos
Júlia Moschen de Andrade
Laís Pinto Lino
Lázaro da Silva Licasalio Monteiro
Lorena Lopes Mirandela de Andrade
Lucas Xavier Peixoto
Luiz Cláudio de Matos Chrisóstomo Júnior
Matheus Adolfo



Rachel Carvalho
Síntyque Lemos de Moraes Servulo
Swellen Mendonça Pessanha
Tales Línicker Silva de Freitas
Tatiany da Silva Arêas
Wanderson do Nascimento Souza
Yasmin Leporace Ramos Chagas

REVISÃO:

Alcimere Maria da Mata Siqueira
Bianca Rangel Batista
Swellen Mendonça Pessanha
Tatiany da Silva Arêas

REVISÃO TEXTUAL:

Ana Paula Lemos

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÃO:

Daniel Soares

COORDENAÇÃO E REVISÃO GRÁFICA:

João Víctor Veiga Seixas de Mendonça

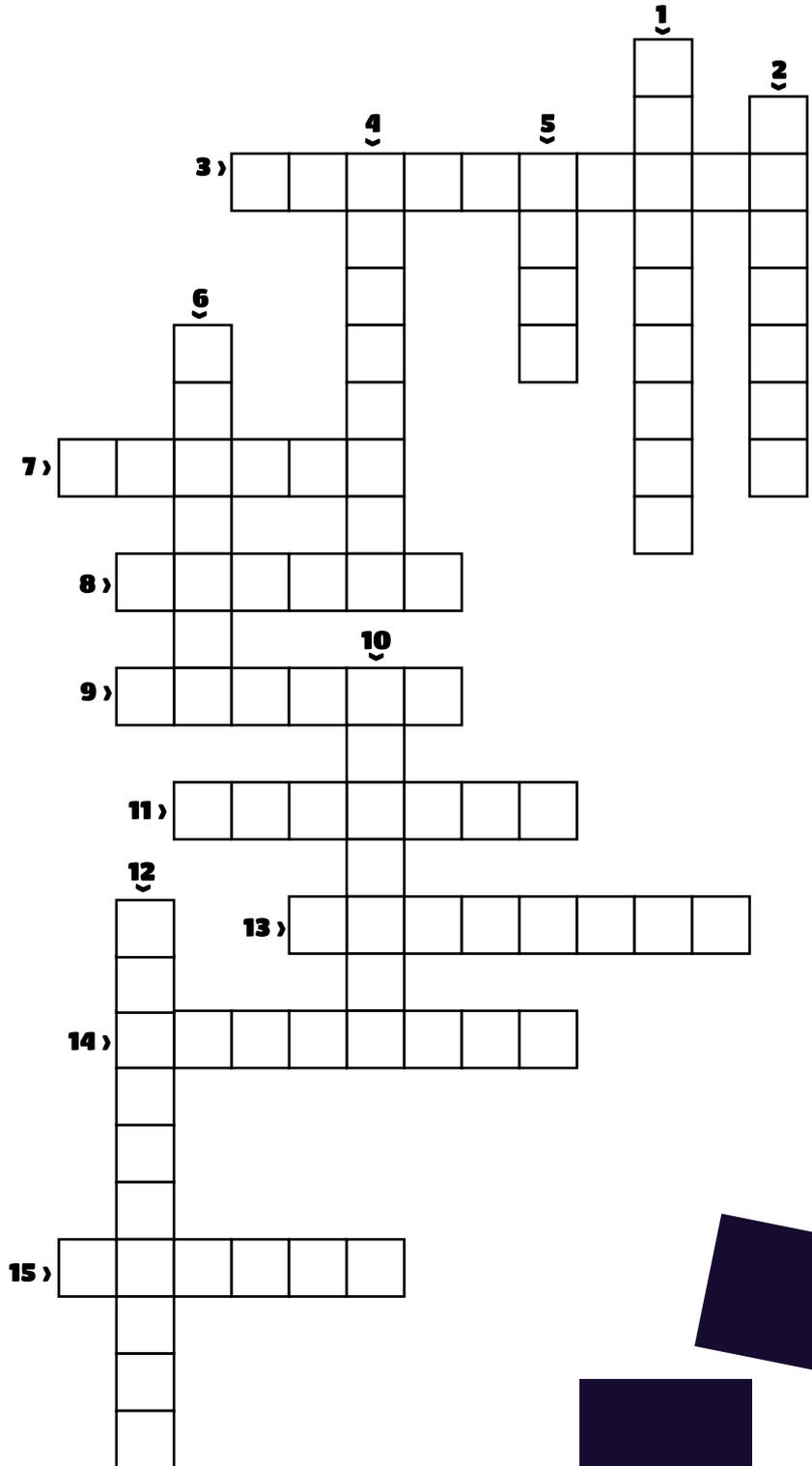
FOTOGRAFIA:

João Víctor Veiga Seixas de Mendonça
Luiz Cláudio de Matos Chrisóstomo Júnior
Síntyque Lemos de Moraes Servulo

Cruzada da Poesia nha

Verticais:

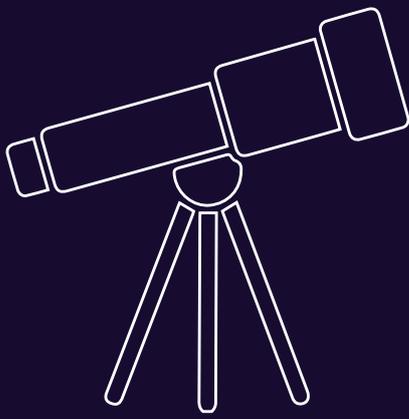
- 1- Todo ano ela vem e volta no ano que vem, temporada de flores e cores;
 2- Sou pequena e redonda e consigo rolar por aí;
 4- Peixe que dá o nome ao município e é encontrado na lagoa de Carapebus;
 5- Expressão Cabista (de Arraial do Cabo) de surpresa e animação;
 6- Vivo embaixo da terra e me remexo muito, mas não pense que sou inseto ou molusco;
 13- Sinônimo de caçar marisco;
 10- Tem coroa, mas não é rei;
 12- Onde mora a comunidade Quilombola de Quissamã;



Horizontais:

- 3- Gíria Cabofriense para pessoas do interior; 7- Ecossistema entre biomas e marinhos;
 8- Lugar onde há o encontro do rio com o mar; 9- Expressão Cabista (de Arraial do Cabo), o que fazemos antes de passar manteiga no pão; 11- Expressão que se refere a mudança de clima;
 13- Sinônimo de caçar marisco; 14- Cai do céu, mas também é docinho; 15- Expressão para se referir a fazer peixe;

- 1 - Primavera
 2 - Bolebas
 3 - Maceguetro
 4 - Carapeba
 5 - Usca
 6 - Minhoca
 7 - Mangue
 8 - Pontal
 9 - Lascar
 10 - Abacaxi
 11 - Piração
 12 - Machadinha
 13 - Mariscar
 14 - Chuvisco
 15 - Peixada



FICHA CATALOGRÁFICA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

E56

Encontro das Marés / diversos autores ; organizado por Alcimere Maria da Mata Siqueira, Rachel Carvalho, Swellen Mendonça Pessanha e Tatiany da Silva Arêas. 1 ed. – Concórdia: Sul Oeste, 2023.

68p. ; 210cm x 297cm

Inclui bibliografia e índice.

ISBN: 978-65-89136-16-3

1. Educação. 2. Práticas Pedagógicas. 3. Educação Não Formal. I. Título.

CDD 370

CDU 37

Elaborado por Janaina Ramos – CRB-8/9166

Índice para catálogo sistemático:

1. Educação 370
2. Educação 37

APRESENTAÇÃO

O projeto “Navegando na Poesia” é uma realização da Associação Raízes e conta novamente com a parceria da Petrobras para enriquecer a realidade escolar a cada dia, com mais arte e poesia. Sua primeira edição aconteceu entre os anos de 2018 e 2021, e a segunda teve início em 2022, com previsão de término para 2025.

Como missão, o Projeto busca promover o acesso à leitura e à escrita por meio de atividades lúdicas e participativas nas escolas públicas, levando em consideração a cultura local e regional. Para alcançá-la, temos como pilares três objetivos específicos diretamente relacionados às ações do projeto:

OBJETIVO GERAL

Promover o acesso à leitura e à escrita por meio de atividades lúdicas e participativas nas escolas públicas, levando em consideração a cultura local e regional



Objetivo específico 1

Capacitar e valorizar os profissionais da educação pública e do projeto Navegando na Poesia

Objetivo específico 2

Incentivar o contato com a leitura e a escrita de forma lúdica

Objetivo específico 3

Desenvolver estratégias de difusão da literatura com a comunidade escolar

Esta Revista Pedagógica faz parte das ações que contribuem para o cumprimento do objetivo específico 1, de capacitação e valorização dos profissionais da Educação Pública. Ela aborda os referenciais e conteúdo das oficinas com os educandos, criadas e sistematizadas pela equipe do Projeto e aplicadas nas 43 escolas pertencentes aos 11 municípios de atuação.

Em um processo que incluiu a aplicação de cada oficina e revisões com a equipe do Projeto, as oficinas visam estimular em cada criança “o despertar para a Leitura e Escrita”, entendendo que o domínio da Língua é o maior instrumento de acesso aos conhecimentos, à cultura e à construção de suas ideias e opiniões.

Apresentamos neste material a construção metodológica das seis oficinas criadas e desenvolvidas pelo Projeto, além de uma versão adaptada da primeira oficina como opção.



Convite

Convidamos a comunidade escolar, em especial, professoras e professores que trabalham com nossa Língua nos segmentos da Educação Básica, a ingressarem no mundo do "Navegando na Poesia". Desejamos que cada um que acesse nosso conteúdo tenha em suas mãos excelentes provocações para um processo de aprendizagem da Língua, com entusiasmo e diversão. Boa leitura!



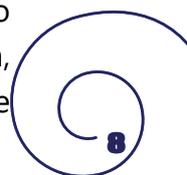
Atuamos como Educação Não Formal em espaços de Educação Formal, ou seja, em 43 escolas municipais de 11 municípios da Bacia Petrolífera de Campos, com turmas de 3º e 4º anos do Fundamental, em horário regular, com intervalos de aproximadamente um mês e meio entre as atividades. Embora nosso objetivo esteja alinhado com o conteúdo pragmático dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nosso compromisso é estimular, provocar as crianças por meio da Literatura Infantil, e a poesia, em especial, serve como espaço para o encantamento pela leitura e a disposição para a escrita. Certamente por esses motivos, esse lugar nos permite maior dedicação ao nosso objetivo.

Reconhecemos que a fluência na língua materna é fundamental para cidadania, e esse é o objetivo central de todas as escolhas no processo pedagógico. Ao longo de nossa prática, observamos que quanto maior é o domínio da língua, maior é a disposição para essa e outras aprendizagens, o que nos motiva a pesquisar ainda mais sobre o tema e, ainda mais, sobre as metodologias para esse trabalho. Saber ler e compreender o que se leu, bem como escrever de forma a comunicar eficazmente a mensagem desejada, são pilares para ocupar todos os espaços na sociedade. Fazer esse aprendizado com diversão e o encantamento que a Literatura oferece nos aproxima do universo da criança e permite maior eficácia na aprendizagem.

O objetivo principal de Paulo Freire, que ainda nos impulsiona a fazer todas as escolhas para o desenvolvimento do Projeto Navegando na Poesia, é “fazer o aluno conhecer a liberdade, tornando-se apto a se construir crítica e responsavelmente” (Freire, 2022). Tarefa relevante é a da libertação, mas, apesar de todas as dificuldades que as bases para as escolhas metodológicas desafiam, sabemos que muitos obstáculos impedem os ciclos de aprendizagem. Ao longo dos anos, esse objetivo vem sendo mantido para mitigar os efeitos da falta de prioridade ao aprendizado da língua, considerado fundamental para alcançar níveis mais avançados de conhecimento. Partimos do pressuposto de que, ao serem fluentes na língua materna, nossos alunos poderão alçar voos mais altos nos campos do saber que libertam, em meio às inúmeras leituras do mundo sob várias perspectivas. Isso não significa diminuir a motivação e desejo de alcançá-lo. nos campos dos saberes que libertam, nas tantas leituras de mundo, sob várias perspectivas. O que não representa diminuir a motivação e desejo de alcançá-lo.



INTRO DUÇÃO

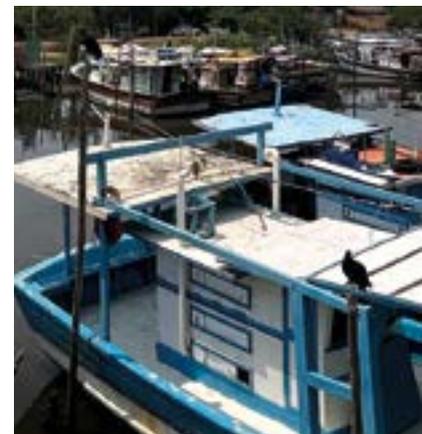


Somos motivados pela certeza da “importância do ato de ler”, do valor e poder que “a compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.” (Freire, 1921-1997) e transformar a aprendizagem da leitura e escrita em um convite aos novos mundos, tornando esse momento de aprendizagem o desafio principal, é o movimento metodológico do Projeto.

Se Paulo Freire deu o tom ao nosso compromisso no exercício da práxis, nos ancoramos nos conhecimentos de Paulo Freire, Augusto Boal, Viola Spolin, Émile-Jaques Dalcroze, Rudolf Laban, Nelly Novaes Coelho, Magda Soares, Manoel de Barros, a fim de dar robustez ao trabalho e nos aproximar ainda mais de alcançar os objetivos. Entendemos a importância da metodologia para reforçar os processos em torno da aprendizagem, uma vez que as práticas pedagógicas não devem contradizer o propósito de um pensamento crítico e, principalmente, reflexivo.

É com Magda Soares que entendemos a importância do método e compreendemos os limites de atuação do Projeto, já que não estamos diariamente com as crianças das escolas parceiras. Nosso objetivo é o de colaborar e promover a leitura e escrita, mas cientes de que

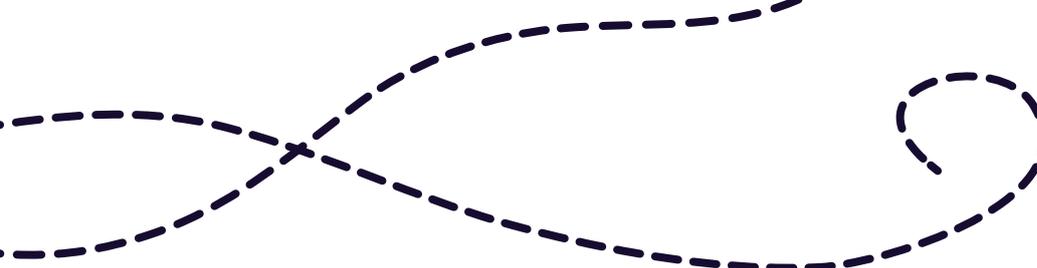
Embora as facetas do processo de aprendizagem inicial da língua escrita devam ser desenvolvidas simultaneamente, cada uma delas demanda ações pedagógicas diferenciadas, definidas por princípios e teorias específicos em que cada uma delas se fundamenta. (Soares, 2021).



Assim, contribuímos para a aprendizagem da Língua como instrumento para a vida, como cidadão, como pressupõe a perspectiva do Letramento, bem resumida nas palavras de Frank Smith (apud Soares, 2016), “tudo que as crianças precisam para dominar a linguagem falada, tanto para produzi-la por si mesmas quanto, mais fundamentalmente, para compreenderem sua utilização pelos outros, é ter experiência de usar a linguagem em um ambiente significativo.”

Ao entendermos um pouco mais da Poesia, nos apoiamos em Nely Novaes Coelho, para ampliar os registros da Poesia para além da palavra escrita, explorando expressões que compõem a manifestação de sensações, sentimentos e sonhos.





Para responder ao nosso contexto teórico, alinhamos com práticas que ratificam nosso desejo de realizar oficinas, possibilitando vivências e experiências que propiciam a leitura e escrita, com o melhor dos temperos, que são a diversão, alegria e encantamento.

Dialogamos com muitas obras de Manoel de Barros, o grande professor das infâncias, que está totalmente imerso na Natureza como um todo. Transver o mundo como a melhor maneira de acolher o mundo, com toda a sua riqueza, sem tabus que limitem essa acolhida, mas transformando os espaços em infinitos quintais, de variados mundos, os mundos das infâncias. Respeitar esse universo é credibilizar a fantasia e promover os sonhos.

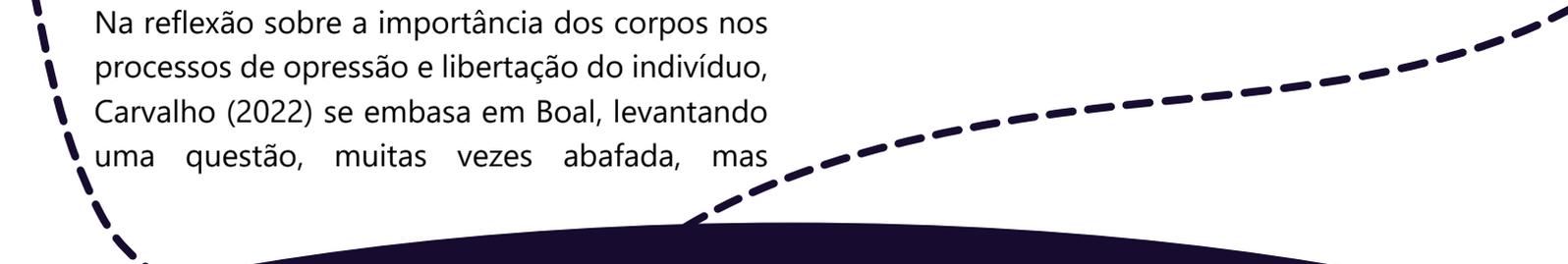
Encontramos nas Artes (Teatro, Música, Dança e Artes Visuais) grande amparo para nosso “como fazer?”. São os jogos teatrais, por meio da obra de Viola Spolin e Augusto Boal, e de musicalização, baseado em Dalcroze, que compreendem a dinamicidade dos jogos e a importância do corpo como fundamental para o processo de ensino-aprendizagem.

Na reflexão sobre a importância dos corpos nos processos de opressão e libertação do indivíduo, Carvalho (2022) se embasa em Boal, levantando uma questão, muitas vezes abafada, mas

essencial para a compreensão do corpo nesse processo: “Os sentidos são enlace entre corpo e subjetividade, caminhos de inserção do indivíduo na sociedade – primeiras fontes de opressão e libertação.” (Boal apud Carvalho, 2009). Assim, nossa estrutura base para construção das oficinas pressupõe que se aprende a ler, lendo e aprende-se a escrever, escrevendo, e assim é o nosso “como fazer”:

Iniciamos cada oficina com exercícios de alongamento ou aquecimento, sempre levando em consideração o estado da turma naquele dia (se estão mais agitados, dispersos, sonolentos, etc). Em seguida, realizamos alguns jogos teatrais e de musicalização, a fim de despertar o corpo, a atenção e a imaginação, seguidos da contação de histórias. Após explorar bastante o livro e estimular o imaginário das crianças, é hora da provocação dos registros, quando convidamos a fazer suas construções textuais e/ou com desenhos.

Para garantir que cada etapa da oficina seja mais bem compreendida e aproveitada, apresentamos as etapas, suas características e objetivos antes de prosseguir.



ROTAS

METODOLÓGICAS



Alongamento e/ou Aquecimento:

Ainda que complementares, o aquecimento e o alongamento possuem objetivos diferentes. O aquecimento prepara o corpo para atividades mais intensas, que demandam esforço físico, coordenação motora, habilidades psicomotoras e concentração. Por outro lado, o alongamento tem como objetivo melhorar a flexibilidade, a mobilidade e a amplitude dos movimentos corporais. Dessa forma, é possível conciliá-los em uma única atividade, por exemplo, como o "Cabeça, ombro, joelho e pé", inicialmente um alongamento, que se torna aquecimento com a introdução da ludicidade, movimentos e ritmo.

Realizado antes de cada exercício, o aquecimento desempenha a função de preparar o corpo das crianças para os jogos e brincadeiras. Esse processo de aquecimento atua no preparo físico, mental e vocal dos educandos, contribuindo para a concentração e ajudando estabelecer um ambiente de sala de aula que busca a educação por meio do brincar e do jogo.

Para além da sua definição, o aquecimento visa tornar o corpo apto para as atividades a serem realizadas, de modo a gerar um gasto energético acima dos níveis de repouso, enquanto o alongamento auxilia na prevenção de possíveis lesões no decorrer das atividades. É importante que, antes de cada oficina, se alongue com os educandos, principalmente as oficinas que propõem atividades que envolvam questões corporais com maior amplitude de movimentos. A flexibilidade corporal e a amplitude de movimento são importantes para potencializar a brincadeira e o jogo em sala de aula.

Dependendo do grupo de crianças, o professor poderá optar entre o aquecimento ou o alongamento, priorizando as demandas do dia da oficina. A recomendação para essa etapa é iniciar a oficina ou aula, no cotidiano da turma, uma vez que são exercícios que despertam a atenção e preparam o corpo para as outras atividades.

Os Jogos Teatrais e de Musicalização

O jogo teatral, de acordo com Jean Pierre Ryngaert, é uma abordagem pedagógica que se baseia na ideia de que o aprendizado pode ser estimulado e enriquecido por meio da ludicidade e da criatividade no contexto teatral. Ele envolve a exploração e vivência de situações imaginárias, onde os participantes são convidados a assumir diferentes papéis, criar personagens e interagir em um ambiente de improvisação. Essa prática proporciona um espaço de experimentação e descoberta, permitindo aos alunos desenvolverem habilidades sociais, emocionais e cognitivas de forma dinâmica e envolvente. Ao participar do jogo teatral, os indivíduos têm a oportunidade de se expressar livremente, rompendo barreiras e expandindo suas capacidades criativas. Isso contribui significativamente para seu crescimento pessoal e intelectual (Ryngaert, 2009), em contraposição com a abordagem de jogos da pedagogia, onde a mente é objeto prioritário enquanto o corpo não recebe os mesmos estímulos.

Jogos teatrais sistematizados por Viola Spolin e Augusto Boal são utilizados desde a concepção da Metodologia do Projeto, na qual se baseia, experimenta e apresenta versões adaptadas e releituras.

Em sua obra "Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin" (2012), a autora sistematiza jogos teatrais, incluindo jogos de atenção e interação entre o grupo e o espaço. Alguns desses jogos, como a "Caminhada no Espaço" são amplamente utilizados por educadores, muitas vezes com adaptações, para atender melhor aos objetivos das oficinas, como é o caso do Navegando na Poesia.

Augusto Boal contribuiu principalmente com seu trabalho "Jogos para atores e não-atores" (2005). Nas oficinas fazemos uso dos jogos de Hipnotismo Colombiano e a Homenagem a Magritte, além de versões adaptadas de outros jogos que trabalham atenção e sentidos. Esses jogos promovem uma comunicação não-verbal, expressões e movimentos que provocam liberdade, ao mesmo tempo que promovem maior proximidade da criança e o corpo que habita.

Também fazem parte dos jogos aplicados nas oficinas os conceitos orientados por Rudolf Laban (1978), que abordam os fatores e as qualidades dos movimentos. O autor desvendou a linguagem do corpo ao utilizar movimentos para expressar sentimentos, intenções e histórias. Dentre fatores do movimento, são trabalhadas as dimensões de espaço, peso, tempo e fluxo. No que diz respeito às qualidades, os movimentos são classificados como diretos ou indiretos, flexíveis ou robustos, e contínuos ou intermitentes. Nos jogos de "Estátua" e "Espelho" trabalhados nas oficinas, esses fatores de qualidade podem ser explorados de forma a despertar o corpo, entender e respeitar o tempo e o espaço próprios e dos outros, além de estimular a criatividade e expressividade dos participantes.

Émile Jaques-Dalcroze abriu as portas para as inovadoras pedagogias musicais. Ele desenvolveu gradualmente um método de educação musical baseado no movimento, no qual o aprendizado ocorre por meio da música e pela música, através de uma escuta ativa. Sua proposta baseia-se na experimentação da interação entre música e movimento e no desenvolvimento do ritmo com exercícios corporais e vocais, proporcionando diversos benefícios aos educandos, como a integração multissensorial, o desenvolvimento da coordenação motora e equilíbrio, essenciais para a compreensão dos padrões rítmicos. No aprimoramento da percepção rítmica, com a utilização da improvisação e resposta ao ritmo, os jogos musicais permitem que os educandos desenvolvam uma compreensão mais profunda da estrutura rítmica da música e estimulam a capacidade



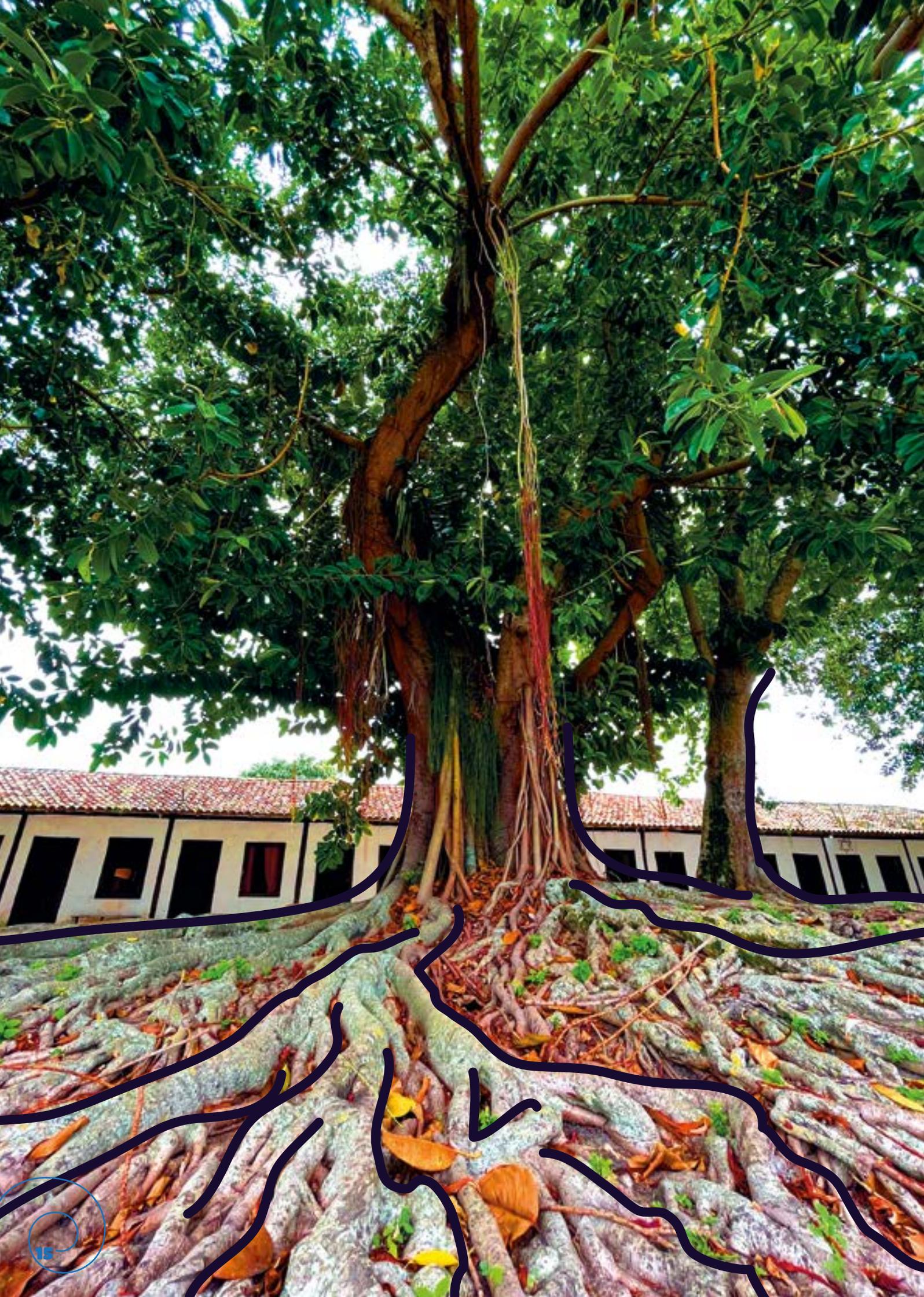
sentir e expressar o ritmo através do seu corpo, a capacidade de improvisação e da expressão criativa, dando aos educandos a liberdade para explorar sua musicalidade, promovendo a autoexpressão e a confiança artística. Em sua obra *Rhythm, Music and Education (1988)*, Dalcroze ressalta a importância da música na educação, apresentando metodologias de treinamento e desenvolvimento do ritmo, além de traduzir sons em movimentos.

A escolha da metodologia varia de acordo com a afinidade do docente: se o professor tiver familiaridade com atividades que envolvem o corpo, movimentos e a criação de cenas, a metodologia dos jogos teatrais é uma boa opção. Por outro lado, caso o professor tenha mais familiaridade com áreas de voz, musicalidade, instrumentos e sons, os jogos de musicalização podem ser mais viáveis. Ambas as metodologias oferecem espaço para propostas diferentes a cada aula e serão aplicadas de acordo com o planejamento e os objetivos estabelecidos.



A metodologia dos jogos teatrais e de musicalização é vasta e carrega consigo diversas possibilidades metodológicas para trabalhar a concentração, a energia, o foco, a coordenação psicomotora, a expressividade e criatividade, entre outras nuances. A escolha desses jogos também envolve o objetivo da aula ou oficina e considera questões como perfil da turma, o estado da turma no dia e as necessidades a serem trabalhadas, como atenção, coletividade, soltar o corpo e a imaginação. Vale lembrar que esses recursos envolvem tanto o corpo quanto a mente, trabalhando-os juntos para as propostas.





Contação de história e criterioso A seleção d

Contação de histórias ...

A seleção do livro a ser utilizado na contação de história é um trabalho criterioso, primando pela boa construção dos textos, coerência nas ideias, boa sintaxe e recursos visuais atraentes, que representem bem a história. Assim como as demais etapas da oficina, essa seleção é de suma importância para integrar o tema da oficina, seus objetivos geral e específicos, os jogos que foram realizados e, por fim, para que suscite em uma produção inspirada na oficina, por parte dos educandos. Consideramos o elo entre o "brincar" e o "se concentrar" para a produção final.

Importante ressaltar que, quanto maior a identificação dos participantes com o livro, maior será o engajamento nos momentos de oficina e produção subsequente. Portanto, a escolha, além de criteriosa, deve considerar a afinidade com o contexto de aplicação da oficina, as vivências das crianças e as características locais.

Para o preparo do momento, o contador deve ler o livro escolhido antecipadamente várias vezes, a fim de se familiarizar as ilustrações e texto, podendo mostrá-las sem comprometer a fluidez da leitura. Os bons livros de literatura infantil evocam a magia, permitindo que a imaginação leve as crianças para o universo do livro. A magia e encantamento na leitura são reflexos do encanto que o livro provocou no leitor e, para isso, é importante que haja intimidade com a leitura.

Além disso, utilize da entonação vocal e expressão corporal em cada cena do livro. Alguns objetos e instrumentos podem ajudar a prender a atenção dos educandos, facilitando a criação da cena em suas mentes. Por exemplo, utilize a fala baixa quando for contar um segredo do livro. Fale alto quando alguém estiver chamando a atenção do personagem!

Faça os movimentos das ondas do mar enquanto estiver contando sobre um pescador em sua pescaria em alto-mar. Utilize a colher de pau para mexer o macarrão na água fervente! Enfim, se movimente e sinta a história!

Provocação dos registros

Nelly Novaes Coelho nos assegura que “não é só palavra... Poesia é também imagem e som (...) O jogo poético, além de estimular o ‘olhar de descoberta’ nas crianças, atua sobre todos os seus sentidos, despertando um sem – número de sensações.” (COELHO, 2000)

Nesta última etapa da oficina, consideramos todos os tipos de registros poéticos que a criança conseguiu criar. Observamos que nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é muito importante o estímulo às expressões e o registro delas, mas é necessário acolher essas expressões e seus autores (as crianças), para que esse sinta-se cada vez mais confiante em fazer suas criações, em construir as suas poesias.



O mediador deve estar com a sua atenção voltada para as crianças, cuidando de sua entrega, valorizando as produções e seus autores com sinceridade e estímulo.

As oficinas apresentadas a seguir foram construídas coletivamente, fundamentadas e articuladas por estudos prévios pela equipe do Projeto Navegando na Poesia. A principal característica dessas oficinas é a multidisciplinaridade nas formações, visando promover e incentivar a leitura e escrita dos educandos participantes do Projeto.

Cada uma delas possui, no mínimo, as etapas citadas anteriormente e priorizam a participação

da criança em sua totalidade, envolvendo corpo, mente, sensações e imaginação. O método respeita a individualidade de cada aluno, pois reconhecemos que o aluno é sujeito da sua própria aprendizagem, e compreendemos o valor do seu contexto e sua bagagem histórico-cultural nesse processo.

Ressaltamos que a criação literária dos educandos é baseada na construção de poesias, elaboradas a partir de metodologias que fundamentam uma estrutura enriquecedora, considerando os aspectos culturais e sociais e da comunidade escolar.

Para os jogos de alongamento e aquecimento, a equipe do projeto preparou vídeos para auxiliar no entendimento de cada um deles.

Jogos de alongamento e aquecimento:

https://www.youtube.com/playlist?list=PLrY_SbSDjpibJB3Kvrnk2neDFmpuVDBN6

Jogos teatrais: *https://www.youtube.com/playlist?list=PLrY_SbSDjpiZuqKzYvjbK1k6LGs5Uei6d*

Jogos de musicalização: *https://www.youtube.com/playlist?list=PLrY_SbSDjpiYesKTheK5kLu4MFnxHd49D*

Você também pode acessá-los em nossa Biblioteca digital no site:

<https://associacaoraizes.org.br/navegando-na-poesia/biblioteca-digital/>,

ou pelo canal do Youtube do Projeto Navegando na Poesia, cujo endereço eletrônico é o:

<https://www.youtube.com/@navegandonapoesia>.

Desejamos que essas oficinas sirvam de **inspiração** para a **criação de muitas outras oficinas e produções** por parte de seus alunos!





OFICINA 1

Aproximação de textos do gênero poema

A abordagem incluirá textos do gênero poema, apresentados de várias maneiras dinâmicas.

O (A) professor (a) e as crianças farão leituras com o objetivo de perceberem a expressividade nos textos. Após jogos e brincadeiras, será proposta a construção de um texto, seja ele verbal ou não verbal.



Tema gerador: Sabores da infância

Metodologia

OBS: O(A) professor(a) deve atentar para a participação de cada criança, observando a sua disposição para realizar as atividades, seguindo as regras propostas e respeitando o espaço que seu corpo e o de seus pares ocupam no ambiente.

Duração:
3 horas

Objetivo geral: Promover o acesso à leitura e à escrita de maneira lúdica e participativa

Objetivos específicos:

- Possibilitar acesso a mais de um estilo de texto para identificação das suas várias funções sociais;
- Estimular a percepção espacial de si mesmo e do outro no ambiente;
- Provocar a expressão poética de suas emoções e sentimentos.

Atividade/Jogo: Aquecimento

Descrição:

O(A) professor(a) propõe exercícios de aquecimento com as crianças. Os movimentos podem começar a partir das partes superiores do corpo (cabeça, ombros, coluna) e seguirem para as inferiores (quadril, pernas, joelhos).

Sugestão: brincadeira com a música "Cabeça, ombro, joelho e pé."

Contextualização/Objetivo:

Aguçar os corpos para as atividades que serão propostas na oficina, a fim de evitar lesões e indisposições.

Duração: 10min

Contextualização/Objetivo:

Promover a integração entre as crianças de forma rítmica e divertida, praticando a concentração.

Duração: 10min

Atividade/Jogo: Leitura

(importante se habituar com os poemas e/ou texto que for ler para as crianças)

Descrição:

O(A) professor(a) fará a leitura do poema "Canção do Vento e da Argila", do livro *Poemas com Macarrão*, de Fabrício Corsaletti.

Contextualização/Objetivo:

Provocar a compreensão do poema com algumas perguntas, incentivando as crianças a refletirem nas possibilidades que tornam o vento e a argila parecidos e como isso pode se transformar em poesia (já construindo uma ponte para a escrita).

Duração: 10min

Atividade/Jogo: Apresentação ritmada

Descrição:

Em roda e sequencialmente, as crianças dirão o próprio nome. Logo depois, de maneira rítmica e constante, devem bater duas palmas e, em seguida, dois estalos de dedos. As crianças, em sequência, devem falar o nome do colega da vez ao estalarem os dedos, partindo do professor e seguindo em ordem até chegar ao professor novamente. Todas as crianças devem permanecer exercitando os movimentos ritmados, ou seja, seguindo o ritmo das batidas de palmas durante toda a atividade, independentemente de ser a sua vez de falar ou não.



Atividade/Jogo:

Quebra-gelo: Jogo da bola

Descrição:

O(A) professor(a), junto com as crianças, fará uma grande roda e, por meio da imaginação, irão criar uma bola imaginária, utilizando a substância do espaço (ar). Segurando a bola imaginária na mão, ela poderá ser modificada conforme o desejo de cada um, sendo essa transformação evidenciada por meio da expressão corporal. A criança modifica a bola e a entrega ao próximo colega, e assim sucessivamente, até que todos tenham manipulado o objeto imaginário (a bola).

Contextualização/Objetivo:

Proporcionar integração entre as crianças, fomentando a imaginação e a criatividade.

Duração: 10min

Atividade/Jogo:

Leitura do poema "Canção do Milho na Brasa" do livro *Poemas com macarrão*.

Descrição:

O(A) professor(a) fará uma leitura dramatizada do livro. Em seguida, apresentará a função social da receita e do bilhete, contextualizando com o poema.

Contextualização/Objetivo:

Provocar as crianças a refletirem sobre a importância da leitura e as diferenças entre os textos em cada contexto no cotidiano.

Duração: 15min

Atividade/Jogo:

Jogo Receita com o corpo (parte 1)

Descrição:

Em roda, as crianças ficarão de costas enquanto o(a) professor(a) cita alguns alimentos e a maneira como estão sendo preparados para que, ao sinal combinado entre as partes, virem para frente na roda e corporifiquem a ação do alimento sendo preparado. Exemplo: batata frita sendo frita. (as crianças irão fazer com o corpo o movimento que eles entendem que representam as batatas sendo fritas).

Contextualização/Objetivo:

Provocar reflexão acerca dos diferentes ingredientes que contribuem para a eficácia de uma boa receita, assim como a relevância da escolha dos elementos textuais adequados para uma boa comunicação para cada contexto cotidiano

Duração: 15min

Atividade/Jogo:

Jogo Receita com o corpo (parte 2)

Descrição:

As crianças serão divididas em pequenos grupos, e cada grupo ficará responsável por elaborar uma receita utilizando ingredientes imaginários. Em seguida, elas terão que apresentar a receita utilizando a expressão corporal para evidenciar quais foram os ingredientes escolhidos.

Contextualização/Objetivo:

Incentivar a produção de cada grupo e contextualizar a atividade fazendo uma reflexão sobre a importância dos diferentes elementos utilizados para a composição de qualquer tipo de texto.

Duração: 20min

Atividade/Jogo:

Leitura do poema "História com Macarrão" do livro *Poemas com Macarrão*.

Descrição:

O(A) professor(a) fará a leitura do texto, já conhecendo o texto para que seja uma leitura bem compreendida.

Contextualização/Objetivo:

Instigar as crianças a pensarem a respeito da importância da leitura e as diferenças entre os textos em cada contexto do cotidiano (casa, escola, jornal e redes sociais). Aproveitando a narrativa do livro, poderá contextualizar suas falas de acordo com a história.

Duração: 30min

OBS: O(A) professor(a) deve disponibilizar livros e orientar que, após as crianças concluírem suas produções de poesias, terão liberdade para usufruí-los.

Atividade/Jogo:

Produção Textual

Descrição:

Aproveitando as provocações das leituras e das atividades anteriores, o(a) professor(a) irá relembrar as passagens que possam inspirar as crianças para que elaborem um texto poético, verbal ou não verbal.

Contextualização/Objetivo:

Estimular a criação com elementos provocativos.

Duração: 30min

Atividade/Jogo: Biblioteca Relâmpago**Descrição:**

Disponibilizar, de forma bem acessível e convidativa, livros de literatura infantil.

Sugestão: cesta de livros, mala de livros, mini estante, esteira de praia com livros etc.

Contextualização/Objetivo:

Oferecer contato com livros sempre com motivação e entusiasmo, procurando despertar interesse na criança.

Duração: Até que todos concluam suas produções.



OFICINA 1.2

Aproximação de textos do gênero poema

A bordará textos do gênero poema, em variadas apresentações dinâmicas. O(A) professor(a) e as crianças farão leituras com o objetivo de perceberem a expressividade nos textos. Após jogos e brincadeiras, será proposta a construção de um texto, verbal ou não verbal.



Tema gerador:

Meu corpo pode

Objetivo geral:

Promover o acesso à leitura e à escrita de forma lúdica e participativa.

Objetivos específicos:

- Possibilitar acesso a mais de um estilo de texto para identificação das várias funções sociais do mesmo;
- Estimular a percepção espacial de si mesmo e do outro no ambiente;
- Provocar a expressão poética de suas emoções e sentimentos.

Duração:

03 horas

Metodologia

OBS.: O(A) professor(a) deverá ter atenção à participação de cada criança, observando a sua disposição para realizar as atividades, seguindo as regras propostas e respeitando o espaço que seu corpo e o de seus pares ocupam no ambiente.

Atividade/Jogo:

Aquecimento: Batatinha frita 1,2,3

Descrição:

O(A) professor(a) ficará de costas a uma distância de aproximadamente 15 passos dos educandos. Os educandos ficarão agrupados atrás de uma linha de largada. O(A) professor(a) diz "batatinha frita 1, 2, 3, estátua!" e, enquanto o(a) professor(a) fala, as crianças saem do ponto de largada. Ao falar "estátua", o educador vira de frente para os educandos, que ficam congelados para não perder o jogo. O(A) professor(a) caminha entre as crianças "congeladas" e indica as que se mexerem para se sentarem até o jogo começar novamente.

Contextualização/ Objetivo:

Aquecer os corpos para as atividades que serão propostas na oficina, de modo a prevenir lesões e indisposições.

Duração: 10min

Atividade/Jogo:

Apresentação ritmada

Descrição:

Em roda e sequencialmente, as crianças dirão o próprio nome. Logo após, de forma rítmica e constante, devem bater duas palmas e, em seguida, dois estalos de dedos. As crianças, em sequência, devem falar o nome do colega da vez ao estalar os dedos, partindo do professor e seguindo em ordem até chegar ao professor novamente. Todas as crianças devem permanecer exercitando

os movimentos ritmados, ou seja, seguindo o ritmo das batidas de palmas durante toda a atividade, independentemente de ser a sua vez de falar ou não.

Contextualização/Objetivo:

Promover a integração entre as crianças de forma rítmica e divertida, praticando a concentração.

Duração: 10min

Atividade/Jogo: Leitura do livro "*Meu corpo pode*", de Ady Meschke é (importante familiarizar-se com os poemas e/ou texto que serão lidos para as crianças)

Descrição:

O(A) professor(a) fará uma leitura dramatizada do livro "*Meu corpo pode*" e, durante a leitura, provocará as crianças a realizarem com o corpo o que está sendo sugerido no texto. Sugere-se que haja uma conversa com reflexões que dizem respeito à liberdade de movimento dos corpos, suas diferenças, seus limites, sua capacidade de imaginar, de criar e ser poesia.

Contextualização/ Objetivo:

Instigar a compreensão do livro com algumas perguntas, levando as crianças a refletirem sobre a poesia dos corpos após a leitura do livro.

Duração: 10min

Atividade/Jogo:

Quebra-gelo: Jogo da bola (objeto invisível)

Descrição:

O(A) professor(a), junto com as crianças, fará uma grande roda e, por meio da imaginação, irão criar objetos com substância imaginária do espaço. Cada criança, na sua vez, fará um objeto da sua escolha, utilizando a substância do espaço (ar) e os demais tentarão descobrir ou identificar qual é o objeto escolhido pelo colega. O objeto imaginário será entregue ao colega mais próximo, que deverá pegá-lo e modificá-lo conforme sua própria escolha, e assim sucessivamente. A escolha dos objetos pode ser livre ou direcionada, como, por exemplo, brinquedos, objetos utilizados na escola, objetos imaginários, etc.

Contextualização/Objetivo:

Promover a integração entre as crianças, fomentando a imaginação e a criatividade. Além disso, o(a) educador(a) poderá refletir acerca das diferentes formas que a substância do espaço foi assumindo, fazendo uma analogia com os diferentes tipos de corpos.

Duração: 10min

Atividade/Jogo:

Jogo Corpo de papel (parte 1)

Descrição:

Em roda, o(a) professor(a) irá segurar uma folha de papel e instruirá os educandos a reproduzirem, com seus corpos, os movimentos que forem feitos com a folha. Por exemplo: se a folha tremer, todos devem tremer também; se a folha for deitada, eles também deverão deitar-se.

Contextualização/Objetivo:

Suscitar diversão e reflexão sobre as diferentes possibilidades de movimento e criação com o corpo. Além disso, o(a) professor(a) poderá fazer uma analogia das possibilidades corporais com a criação de poesias.

Duração: 15min

Atividade/Jogo:

Jogo Corpo de papel (parte 2)

Descrição:

A turma será dividida em grupos, e cada grupo terá uma criança que fará a proposição de repetirem com o corpo o que ela fará com a folha de papel. Os grupos devem revezar na função de conduzir o jogo com a folha de papel. Cada grupo receberá uma folha de papel e orientações para conduzirem o jogo. A troca de proponentes deverá ser feita ao sinal do(a) professor(a).

Contextualização/Objetivo:

Refletir acerca do respeito ao corpo do outro, de modo que cada educando entenda que todos irão propor e todos irão se submeter à proposição do outro, evidenciando que o respeito, por sua vez, e os limites do outro são imprescindíveis.

Duração: 20min

Atividade/Jogo:

Leitura do livro *Minha Família é Colorida*, de Georgina Martins

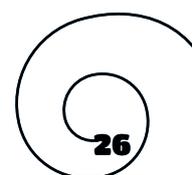
Descrição:

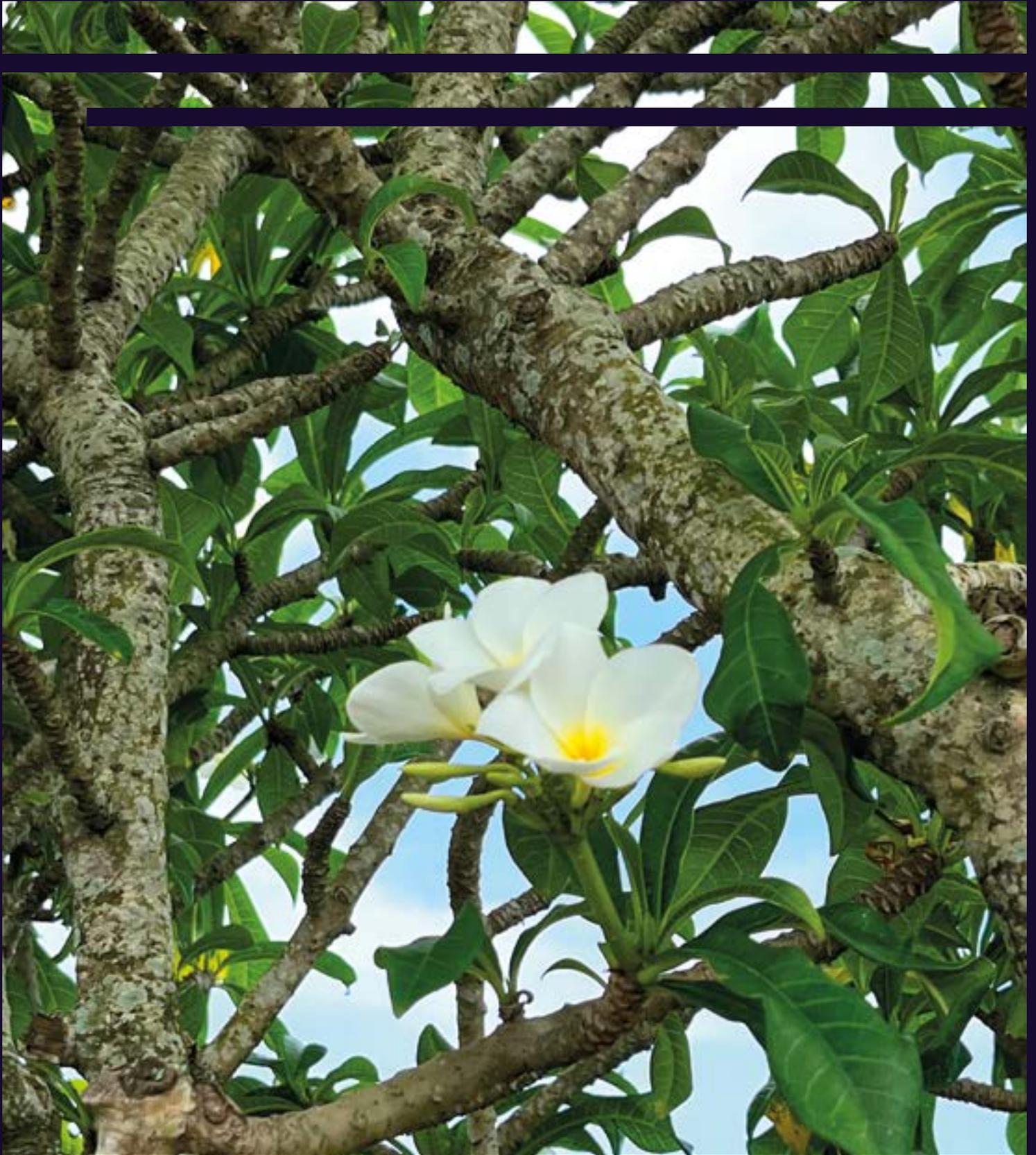
O(A) professor(a) fará a contação de história do livro "Minha família é colorida". Nessa etapa será possível levantar questões que dizem respeito à diferença dos corpos não só nas formas, mas também nas cores e etnias.

Contextualização/Objetivo:

Promover a compreensão do livro com algumas perguntas, fazendo pensar no que seus corpos podem fazer e na poesia dos corpos.

Duração: 15min





Atividade/Jogo: Produção Textual

Descrição:

Aproveitando as provocações das leituras e das atividades anteriores, o(a) professor(a) irá relembrar as passagens que possam inspirar as crianças a elaborem um texto poético.

Contextualização/Objetivo:

Estimular a criação do texto com elementos provocativos.

Duração: 30min

Atividade/Jogo: Jogo do espelho

Descrição:

Propõe-se a divisão da turma em duplas: um jogador fica sendo o A e o outro o B. Primeiro, o jogador B reflete todos os movimentos feitos por A, dos pés à cabeça, incluindo as expressões faciais. Após algum tempo, deverá ser invertido o reflexo, e o B faz os movimentos para A repetir.

Contextualização/Objetivo:

O(A) professor(a) pode refletir a respeito da observação dos diferentes corpos e como é refleti-los.

Duração: 15min

Atividade/Jogo:

Leitura do livro *As invenções de Ivo*, de Rogério Trentini e Daniel Almeida

Descrição:

O(A) professor(a) fará a contação de história, que pode ser realizada com leitura dramatizada.

Contextualização/Objetivo:

Refletir a respeito da importância da leitura, da imaginação e da criatividade, ressaltando que, assim como Ivo, os educandos podem criar e utilizar a sua própria realidade como matéria-prima para suas criações.

Duração: 30min

OBS.: O(A) professor(a) deve disponibilizar livros e orientar que, após as crianças concluírem suas produções de poesias, terão liberdade para usufruí-los.

Atividade/Jogo: Biblioteca Relâmpago

Descrição: Disponibilizar, de forma bem acessível e convidativa, livros de literatura infantil.

Sugestão: cesta de livros; mala de livros, mini estante, esteira de praia com livros, etc.

Contextualização/Objetivo:

Oferecer contato com livros sempre com motivação e entusiasmo, procurando despertar interesse pela leitura.

Duração: Até que todos concluem suas produções.



OFICINA 2

Enriquecendo o vocabulário

Contemplará a construção de um Painel de Palavras com as crianças, a partir de palavras que conheceram recentemente e que consideraram “esquisita”, bonitas, interessantes ou porque sua história é legal, etc. Após o exercício, serão apresentados poemas trabalhados em leituras dramatizadas. No decorrer da oficina, cada criança deverá incluir no painel palavras cujo significado desconheçam, e essas palavras serão decodificadas por eles. As brincadeiras e jogos subsequentes terão como objetivo incorporar as palavras do painel, estimulando a ampliação do vocabulário, dos sentidos e da criatividade. Ao final, será proposta a elaboração de um texto poético individual.



Tema gerador: O “brasileiro” que a gente fala

Objetivo geral: Promover o acesso à leitura e à escrita de forma lúdica e participativa.

Objetivos específicos:

- Explorar a compreensão de si mesmo no espaço;
- Ampliar o vocabulário a partir de textos com palavras dos povos originários;
- Instigar a inferência criativa de sentido ao desconhecido;

Duração: 3h (considerar 20 minutos de intervalo)

METODOLOGIA:

Atividade/Jogo: Alongamento

Descrição:

Propor exercícios de aquecimento e de alongamento com as crianças. Os movimentos podem começar a partir das partes superiores do corpo (cabeça, ombros, coluna) e seguir para as partes inferiores (quadril, pernas, joelhos).

Sugestão: brincadeira com a música “Cabeça, ombro, joelho e pé.”

Contextualização/ Objetivo:

Aquecer e alongar todas as partes do corpo e trabalhar a respiração para preparar o corpo para as atividades posteriores.

Duração: 15min



Atividade/Jogo:

Quebra-gelo: Caminhada no espaço explorando as propriedades do balão.

Descrição:

Pedir para as crianças caminharem pelo espaço sentindo-se cheio como um balão de ar, explorando os sentidos, direções, planos, torções corporais e respiração pelo diafragma.

Contextualização/ Objetivo:

Ocupar os espaços da sala de aula de maneira não convencional, como

caminhar na sala levantando bem os joelhos, levantando os braços, olhando fixamente numa direção, caminhando de lado, etc., entendendo a relação corpo e espaço e criando um ambiente de experimentação.

Duração: 15min



Atividade/Jogo:

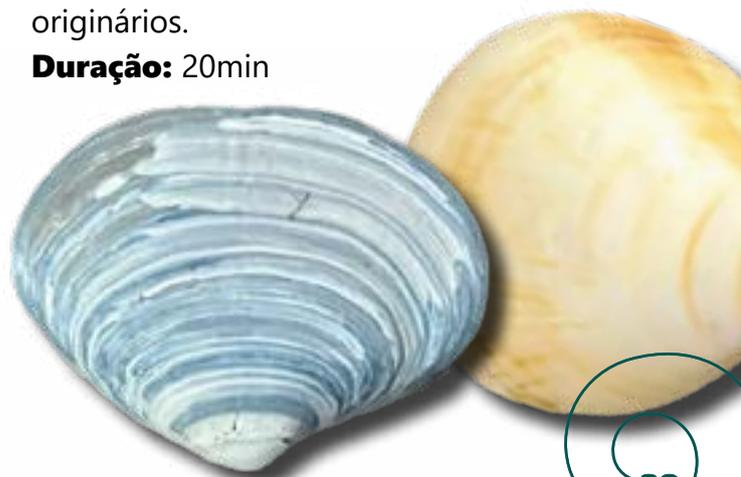
Leitura da poesia “Curumim da floresta”, do livro A pescaria do Curumim e outros poemas indígenas, de Tiago Hakiy

Descrição: Ler a poesia para as crianças e pedir para identificarem palavras desconhecidas.

Contextualização/ Objetivo:

Apresentar palavras que não fazem parte do cotidiano das crianças, ampliando seu vocabulário com palavras dos vocabulários dos povos originários.

Duração: 20min



Atividade/Jogo: Conhecendo o significado de palavras diferentes.

Descrição: Após as crianças listarem as palavras do poema, que não conheciam, num painel de papel ou na lousa, provocamos para que tentem explicar o significado de alguma dessas palavras. O estímulo do(a) professor(a) é muito importante para que a criança se arrisque a dar significados. É importante criar um clima de diversão e liberdade de expressão. Após explorar a brincadeira, o significado real da palavra é apresentado utilizando um dicionário e relacionando seu uso na frase original, no corpo do poema.

Contextualização/ Objetivo: Inferir sentido e enriquecer o vocabulário das crianças apresentando novas palavras no contexto de poesias.

Duração: 20min



Atividade/Jogo: Jogo Shippando as palavras

Descrição: Pedir às crianças que fiquem de pé e escolham sua palavra favorita do painel. Em seguida, pede-se que caminhem pelo espaço e, ao som de uma palma, se juntem em duplas com o colega mais próximo. A partir disso, utilizando as palavras favoritas de cada criança, pedimos que elas criem uma palavra juntando as duas palavras da dupla. Repetir a atividade duas vezes e, na terceira rodada, anotar as junções no quadro.

Contextualização/ Objetivo: Apresentar de forma criativa o conceito de neologismo, com o intuito de mostrar as múltiplas formas de criar palavras e expressões dentro da linguagem poética.

Duração: 30min



Atividade/Jogo: Produção Textual

Descrição: Pedir para que as crianças construam poemas utilizando a criatividade e as atividades anteriores como fonte de inspiração.

Contextualização/ Objetivo: Estimular a produção de escrita ou desenhos para crianças em fase de letramento, promovendo a apropriação das novas palavras e seus significados apresentados ao longo da oficina.

Duração: 30min



Atividade/Jogo: Biblioteca Relâmpago

Descrição: Disponibilizar, de forma bem acessível e convidativa, livros de literatura infantil. Sugestão 1: cesta de livros; mala de livros, mini estante, esteira de praia com livros, etc.

Contextualização/ Objetivo: Oferecer contato com livros sempre com motivação e entusiasmo, procurando despertar interesse na criança pelos mesmos.

Duração: 30min









OFICINA 3
compreendendo
o texto: as
subjetividades que
o meu corpo fala



A oficina se fundamenta em Literatura Infantil e Jogos Teatrais, que permitem a expressão corporal, com o objetivo de proporcionar experiências que despertem leituras de mundo, possibilitando uma escrita sensível e atenta às emoções. Assim, promove-se assim um ambiente criativo onde as crianças são provocadas a escreverem sobre suas emoções e sensações.

Tema gerador: Dimensões do EU: corpo, pensamentos e sentimentos

Objetivo geral: Promover o acesso à leitura e à escrita de forma lúdica e participativa

Objetivos específicos:

- Propiciar a compreensão do corpo em relação ao espaço;
- Provocar, com as experimentações, diferentes sentidos e emoções;
- Exercitar a escrita consciente de seus sentidos e emoções.

Duração: 03 horas

METODOLOGIA

Atividade/Jogo: Aquecimento: Cabeça, ombro, joelho e pé.

Descrição: Uma roda, em que todos consigam se ver, deverá ser aberta.

- O(A) professor(a) sugere que as crianças juntem os pés e, em seguida, pedirá que coloquem os calcanhares na mesma direção do osso do quadril. Depois, convida-as a inspirar e expirar lentamente, buscando o relaxamento e o mapeamento de respiração (sentindo o ar entrando nos pulmões e saindo);

- Mãos à frente, braços alongados, as crianças devem girar os pulsos, fazendo rotação para dentro e depois para fora (direita e esquerda), três vezes para cada lado;

- Girar a cabeça lentamente para a direita, e depois para a esquerda fazendo um círculo. Fazer três vezes;

- Girar três vezes os ombros para trás e em seguida para a frente;

- Rotação de joelhos: Com as pernas levemente flexionadas e os braços alongados ao lado do corpo, girar os joelhos três vezes, começando para o lado direito e seguindo para o lado esquerdo.

Depois, de maneira leve e atentos ao corpo, buscar o equilíbrio para levantar a perna esquerda do chão. Em seguida, fazer movimentos giratórios com o pé para dentro e para fora do corpo, repetir a ação com a perna direita. Dando seguimento, o(a) professor(a) associará os movimentos feitos anteriormente com a canção "Cabeça, ombro, joelho e pé", a princípio lentamente e acelerando à medida em que for repetindo.

Não esquecer de colocar energia nas proposições.

Contextualização/ Objetivo: Essa atividade objetiva aquecer ou até mesmo relaxar os músculos ainda rígidos. **Duração:** 10min

Atividade/Jogo:

Quebra-gelo: Trocas de olhares

Descrição: Fase 1 - Todos em círculo, de pé, instruindo cada criança a fixar o olhar em um(a) colega do lado oposto. A criança fala seu nome e caminha em direção ao seu par, e os dois trocam de lugar na roda. Repetir a ação com outros pares, até que todos tenham feito a troca.

Fase 2 - Conectados pelo olhar (um olhando para o outro), sem falar o nome do(a) colega, duas duplas trocam de lugar ao mesmo tempo.

Fase 3 - Os pares, ainda conectados pelo olhar, trocam de lugar sem perder a conexão (sem tirar o olhar um do outro).

Fase 4 - Cada criança, ao conectar com o seu opositor, deixa seu lugar e vai em direção ao outro. Nesse momento, quando o(a) colega sai em sua direção, o opositor já se conecta (olho no olho) com outra criança, que faz o mesmo e assim por diante, até o(a) professor(a) perceber que todos já participaram, trocando de lugar.

Contextualização/ Objetivo: Trabalhar equilíbrio espacial e corporal, experimentando conexão não verbal.

OBS: enfatizar para as crianças que nossos pensamentos, sentimentos e sensações também podem ser expressos sem palavras, mas através do corpo. **Duração:** 20min

Atividade/Jogo: Leitura do livro

Descrição: O(A) professor(a) fará a leitura do livro "Sinto o que sinto e a incrível história de Asta e Jaser", de Lázaro Ramos.

Contextualização/ Objetivo: Apresentar as emoções e os sentimentos, convidando as crianças a refletirem e reconhecerem as ações e reações.

Duração: 20min

Atividade/Jogo: Jogo das oposições

Descrição: Propõe-se uma caminhada pelo espaço, experimentando como seria o caminhar se uma das partes do corpo indicasse para onde ir. O(A) professor(a) menciona uma parte do corpo, e o educando reproduz o movimento deixando a parte do corpo citada à frente do restante do corpo. Isso é feito com várias partes do corpo, incluindo partes como olho, bochecha, cotovelo esquerdo, panturrilha, etc. Por exemplo, se o cotovelo está no "comando", ele que fica à frente do corpo, como que puxando o restante do corpo.

Em seguida, propõe-se que as partes do corpo se oponham; solicita-se que uma parte do corpo vá para um lado e outra parte vá para outra direção, criando uma espécie de cabo de guerra com o próprio corpo. Por exemplo, a testa puxa para a direita e o joelho puxa para o lado esquerdo.

As propostas de novos movimentos podem surgir à medida que as crianças avançam na experimentação, tornando o jogo mais criativo e divertido à medida que exploram diferentes combinações de movimentos.

Contextualização/ Objetivo:

Trabalhar equilíbrio espacial e corporal. Mapear e experimentar torções e estados corporais que elas provocam.

Duração: 20min

Atividade/Jogo: Jogo das sensações

Descrição: O(A) professor(a) orienta para que todos caminhem pela sala, respeitando o corpo do outro e evitando que alguma parte de seu corpo toque o colega, não deixando espaços vazios. Eles devem preencher os espaços da sala em uma caminhada objetiva, mantendo o corpo ativo para os comandos. Propõe-se que as crianças imaginem como seria caminhar sobre superfícies diversas como areia grossa, à beira mar, grama alta, ou ambientes hostis, como por exemplo, sobre lavas de vulcão, numa floresta gelada, etc. A criança deve ser provocada na sua capacidade criativa para sentimentos e sensações diversos. (Esse jogo pode variar dependendo da realidade das crianças, quando outras experiências podem ser sugeridas).

Contextualização/ Objetivo: Expressar de formas múltiplas sentimentos e sensações provocados no espaço-tempo da oficina.

Duração: 30min

Atividade/Jogo: Produção de Poesia

Contextualização/ Objetivo: Provocar as crianças lembrando as sensações, emoções e criações para construírem um poema. Importante acompanhar essa construção para que todos os potenciais sejam respeitados, como nos lembra Coelho, 2000, "Poesia não é só palavra...".

Duração: 50min

Atividade/Jogo: Biblioteca Relâmpago

Descrição: Disponibilizar, de forma bem acessível e convidativa, livros de literatura infantil. (Sugestão: cesta de livros; mala de livros, mini estante, esteira de praia com livros, etc.).

Contextualização/ Objetivo:

Oferecer contato com livros sempre com motivação e entusiasmo, procurando despertar interesse pela leitura.

Duração: Até que todos concluam suas produções.

Oficina 4

Descobrimos o poeta guardado dentro de mim



Após a leitura de um livro de literatura infantil brasileira, com muita história e jogos teatrais que despertem a imaginação e a criatividade, as crianças serão estimuladas a escreverem a “sua poesia”.

Após a construção, os poetas serão encorajados a compartilharem as suas poesias, ou a pedir que algum(a) colega o faça.

Tema gerador:

Cultura: patrimônio e diversidade

Objetivo geral:

Promover o acesso à leitura e à escrita de forma lúdica e participativa

Objetivos Específicos:

- **Despertar para a consciência corporal ritmada;**
- **Compreender a literatura como expressão cultural em contextos diversos.**

Duração: 3h

METODOLOGIA

Atividade/Jogo:

Aquecendo com música

Descrição: As crianças ficam de pé, de frente para o(a) professor(a), deixando um espaço para se movimentarem para frente e para trás, para o lado direito e para o lado esquerdo. Coloca-se uma música instrumental e apresenta-se um tecido, que servirá de guia para este aquecimento. As crianças, atentas ao movimento que o(a) professor(a) realizará com o tecido, repetirão esses movimentos com o próprio corpo, deslocando-se de um lado para o outro e realizando movimentos de descida e subida.

Após “acordar o corpo” com esse aquecimento, o(a) educador(a) vai levantar questionamentos sobre o que as crianças sentiram, se os movimentos as fizeram experimentar alguma emoção ou sentimento específico, e se é possível ter emoções com música instrumental. Ainda, explorando as

sensações da música, o educador(a) pode fazer uma conexão entre a música e a poesia, destacando a expressão dos sentimentos por meio da arte.

Contextualização/ Objetivo:

Explorar as possibilidades de aquecimento, sentir a música, perceber o som e colocar criatividade nos movimentos.

Duração: 15min

Atividade/Jogo:

Canto e movimento da música “Escatumbararibê”

Descrição: O(A) professor(a) anuncia que ensinará uma canção e, para melhorar a compreensão e pronúncia, posicionará a mão no peito. Quando a mão estiver no peito, as crianças devem prestar atenção e apenas ouvir atentamente enquanto o(a) professor(a) canta. Quando o(a) professor(a) apontar para eles, é hora de repetir o que foi cantado.

A música é a seguinte:

**Zum,
Escatumbariribê,
Escatumbararibê,
Escatumbatinga,
Auê Saruê Aba,
Escatumbararibê,
Escatumbatinga.**

Cada frase da canção é acompanhada por um movimento de percussão corporal, ficando assim:

Zum Zum: Palma (3x)

Escatumba riribê: Batendo na coxa (4x)

Escatumbararibê: Batendo na coxa (4x)

Escatumbatinga: Estalo dos dedos (4x)

Auê Saruê Aba: Balanço dos braços para cima (4x)

Escatumbararibê: Estalo dos dedos (4x)

Escatumbatinga: Estalo dos dedos (4x)

Contextualização/ Objetivo:

Explorar atenção e movimentos corporais com som.

Duração:

20min

Atividade/Jogo:

Contação de história a partir do livro "Olelê: uma antiga cantiga da África", de Fábio Simões. É muito importante que o(a) professor(a) se familiarize com a história, lendo antecipadamente, por mais de uma vez, para que faça a entonação necessária, dando mais possibilidade de as crianças acompanharem atentamente.

Descrição: Para a familiarização com as palavras da leitura, os(as) educandos(as) escutam a canção Olelê presente no livro, expondo essa ligação sensível da música com o livro. Inicia-se a contação, provocando a atenção e reflexão sobre a ancestralidade africana.

Contextualização/Objetivo: A música Olelê favorece o acesso a novas palavras e o contato com outra cultura e idioma (Lingala), além de estimular a leitura de maneira prazerosa por meio da canção.

Duração: 60min

OBS.: O(A) professor(a) deve disponibilizar livros e orientar que, após as crianças concluírem suas produções de poesias, terão liberdade para usufruí-los.



Atividade/Jogo: Produção Textual

Descrição: Após a realização do jogo com a música, o(a) professor(a) comenta sobre as palavras em outras línguas, a invenção de novas palavras, questionando sobre o que as crianças lembram, do que fizeram durante a oficina, abrindo caminho para a criação de uma poesia. O(A) professor(a) deverá acompanhar esse momento de criação ajudando as crianças na sequência de suas lembranças e pensamentos, sem a intenção de corrigir e sim permitir a fruição.

Contextualização/Objetivo: Estimular a criação do texto com elementos provocativos, favorecendo o acesso à escrita e criando histórias.

Duração: 40min

Atividade/Jogo: Biblioteca Relâmpago

Descrição: Disponibilizar, de forma bem acessível e convidativa, livros de literatura infantil. (Sugestão: cesta de livros; mala de livros, mini estante, esteira de praia com livros, etc.).

Contextualização/Objetivo: Oferecer contato com livros sempre com motivação e entusiasmo, procurando despertar interesse pela leitura.

Duração: Até que todos concluem suas produções.



OFICINA 5

Deixando a poesia ganhar forma de expressão e estilo

Apresentar cerca de três textos, cada um com características distintas em suas habilidades, e realizar leituras que permitam às crianças perceberem e identificarem as diferenças que caracterizam o estilo de cada autor ao se expressar. Após as brincadeiras e os jogos, provocar nos educandos a expressão do seu próprio estilo, instigando a sensação de liberdade por meio da escrita de um texto poético.

METODOLOGIA

Atividade/Jogo:

Acolhida e Aquecimento

Descrição: Realizar a brincadeira do “morto/vivo” como forma de aquecimento, promovendo aumento da disposição e interação entre as crianças e educadores.

Contextualização/ Objetivo: Iniciar a oficina despertando o corpo para as atividades e jogos.

Duração: 10min

Tema gerador: A identidade na poesia

Objetivo geral:

Promover o acesso à leitura e à escrita de forma lúdica e participativa.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a psicomotricidade;
- Apresentar diferentes expressões impressas nas obras literárias;
- Promover a escrita de poesia com identidade própria.

Duração: 3h

Atividade/Jogo:

Leitura/Escuta de uma música alinhada à realidade dos educandos

Descrição:

Convidar as crianças a ouvirem a leitura do trecho da música “Me sinto abençoado”, de Ajaxx, Filipe Ret e MC Poze do Rodo, que pertence ao gênero musical trap, descrita a seguir:

*Vários bagulho doidão que eu passei
Hoje vivendo essa vida de rei
E sai da frente que o Poze não tem frei
Flash na cara é normal, que eu já sei
E hoje de nave do ano, meu Versace exalando*

*Jacaré grudou no pano, nós é o destaque do ano
Respeita a luta do mano, nada é em vão
Pra quem pensou que o meu fim era próximo
Vai sustentar o barulho
Quem fala mal pelas costas
Quando me vê, perde a classe, nem se assume.*

Contextualização/ Objetivo:

Após a leitura da letra da música, chamar a atenção para as características deste texto, que apresenta elementos culturais da realidade.

Duração: 20min



Atividade/Jogo: Quebra-gelo: caminhada Rabisca-Rabisca.

Descrição: As crianças devem caminhar pelo espaço, convidados a observarem as diversas formas possíveis de caminhada, de acordo com os comandos do(a) educador(a), como caminhar sobre o calcanhar, sobre a meia ponta e agora com a parte lateral dos pés. Será usado o comando de uma palma para caminhar e duas palmas para parar.

Em seguida, o(a) educador(a) organizará a turma em roda e pedirá que comecem a escrever seus nomes no chão com a planta dos pés. Na sequência, propõe-se usar o calcanhar e, por fim, a parte lateral, na tentativa de escrever seus nomes no chão.

Assim, as crianças serão apresentadas ao "Rabiscar" do passinho: um pé vai à frente, depois para o lado esquerdo e, em seguida, para o direito, e repete. Depois, evolui a sequência cruzando o pé atrás.

Importante utilizar a técnica de percussão corporal para adicionar a batida do funk e ditar o ritmo durante a atividade.

Contextualização/Objetivo: Promover a percepção da diferença entre estilos, passos e ritmos, como na experimentação da poesia, na atividade anterior. Essa atividade permite a desinibição e valoriza a movimentação das crianças.

Duração: 20min

Atividade/Jogo: Leitura do poema "Aprendimentos", de Manoel de Barros.

Descrição: Convidar as crianças para se sentarem em roda e ouvirem a poesia "Aprendimentos", de Manoel de Barros, no seu livro *das Ignorâncias*:

"Não tinha as certezas científicas. Mas que aprendera coisas di-menor com a natureza. Aprendeu que as folhas das árvores servem para nos ensinar a cair sem alardes. Disse que fosse ele caracol vegetado sobre pedras, ele iria gostar. Iria certamente aprender o idioma que as rãs falam com as águas e ia conversar com as rãs.

E gostasse mais de ensinar que a exuberância maior está nos insetos do que nas paisagens. Seu rosto tinha um lado de ave. Por isso ele podia conhecer todos os pássaros do mundo pelo coração de seus cantos. Estudara nos livros demais. Porém, aprendia melhor no ver, no ouvir, no pegar, no provar e no cheirar."

Obs: Chamar atenção para as diferentes formas de comunicação impressas nos diferentes textos apresentados e pedir para que os educandos apontem as diferenças entre o primeiro texto/música e o segundo/poema. Provocar a observação dos elementos sonoros da poesia de Manoel de Barros (rã, árvore, etc.) e propor a apropriação desses elementos identificados para introduzir a próxima atividade.

Contextualização/ Objetivo:

Apresentar, por meio da poesia de Manoel de Barros, mais um estilo de texto. Nesse momento, é importante instigar a turma a perceber as diferenças entre os dois textos apresentados, como linguagem, presença de ritmo, temas, entre outros.

Duração: 10min

Atividade/Jogo: Jogo Floresta de Sons

Descrição: Inicia-se com as crianças caminhando pelo espaço da sala e prestando atenção aos sons que compõem o ambiente em que estão.

Forme duplas e sugira que escolham um som de algum animal da floresta e repitam o som escolhido para sua dupla aprender e para que consigam identificar estando em qualquer parte da sala.

Agora, lentamente, uma criança de cada dupla deve caminhar pelo espaço reproduzindo o seu som que escolheu.

Por fim, peça para que os(as) participantes fechem os olhos e caminhem lentamente, prestando muita atenção ao som que sua dupla está reproduzindo. Com os olhos fechados, cada um deve tentar encontrar e chegar até sua dupla.

À medida em que as crianças forem achando suas duplas, elas podem abrir os olhos e esperar pelo restante de seus colegas para que todos encontrem seus pares.

Contextualização/ Objetivo:

Estimular atenção ao identificar um som específico em meio a vários outros e usar a imaginação estabelecendo relação com os temas da obra de Manoel de Barros, pois o autor cria um jogo discursivo ao apresentar elementos da natureza que se mesclam com a vida humana, e apresenta um universo sensível onde a comunicação entre natureza e humanidade se torna intrínseca.

Duração: 20min

Atividade/Jogo: Jogo Escultura Corporal

Descrição: Divida a turma em duplas e peça que decidam quem da dupla começará o jogo.

A seguir, o primeiro da dupla cria uma escultura, modelando o corpo do colega (para ficar mais dinâmico, o(a) professor(a) pode estipular quantos movimentos o escultor pode fazer para concluir sua escultura).

O colega que estiver sendo modelado deve ficar na posição que o colega criou tornando-se uma estátua por alguns instantes.

O exercício é concluído quando os dois da dupla passarem pela posição de escultor e de escultura.

Obs: O jogo pode ser repetido várias vezes, trocando a quantidade de movimentos trabalhando cada vez mais a criatividade dos alunos.

Contextualização/ Objetivo:

Explorar de forma corpórea arte e artista.

Duração: 20min

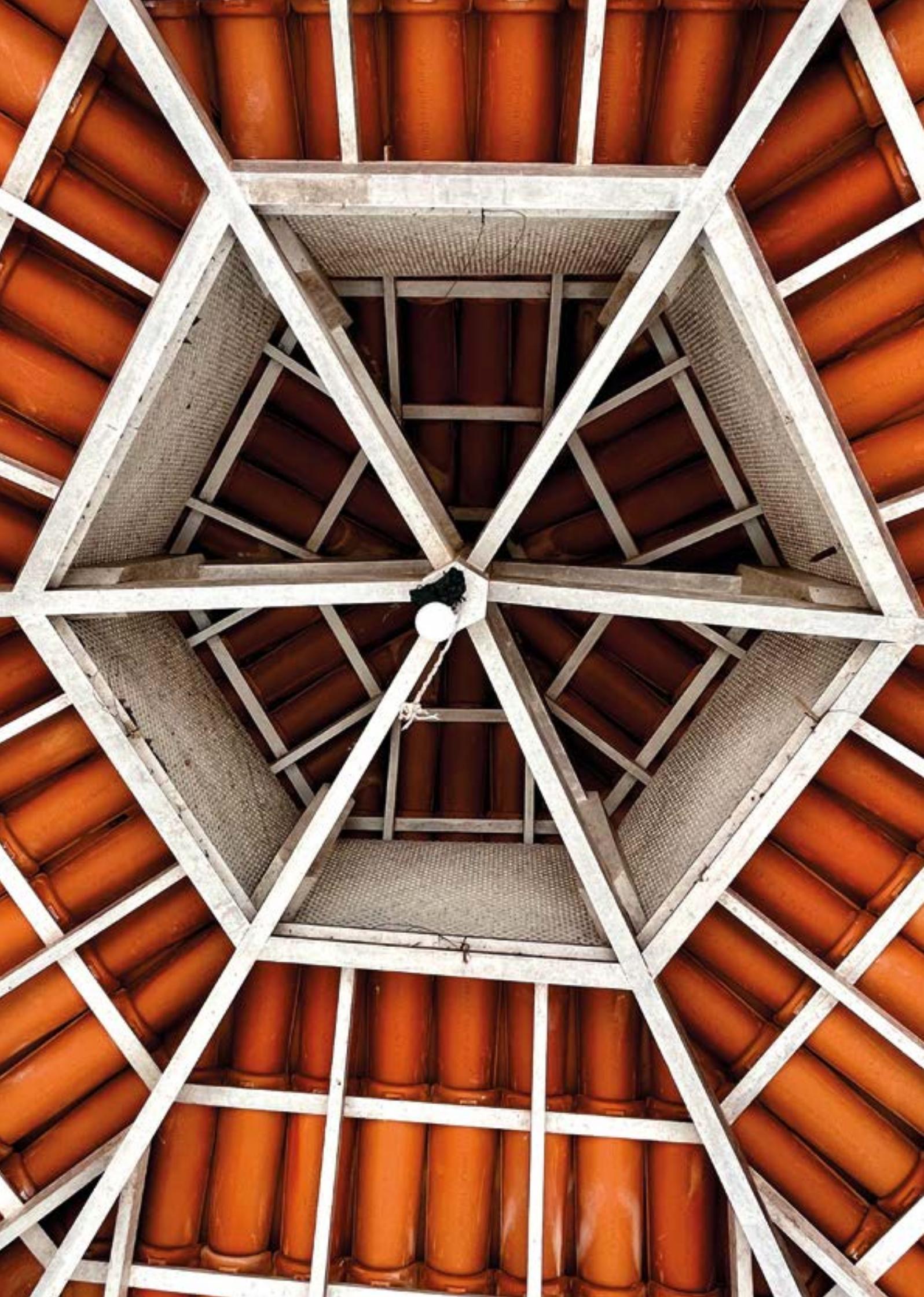
Atividade/Jogo: Apresentação de três cartões de Guignard da coleção "Cartões para Amalita".

Descrição: Mostrar três impressões dos cartões do artista Guignard para estimular e apresentar a poesia para além dela escrita, mas em desenhos, colagens e outras formas de expressão.

Obs: Chamar atenção para a produção de Guignard, que utiliza texto escrito e artes plásticas para construir a sua poesia.

Contextualização/Objetivo: Disponibilizar uma forma diferente de texto, uma vez que se trata da obra de um artista plástico. É importante destacar como a linguagem poética pode se manifestar para além da palavra, explorando também a expressão artística visual.

Duração: 20min



Atividade/Jogo: Reflexão e Exposição das obras apresentadas durante a oficina.

Descrição: Convidar as crianças a refletirem sobre os textos lidos, perguntando qual dos textos eles identificam como poesia, salientando suas diversas linguagens e expressões.

Contextualização/ Objetivo: Refletir e identificar as diferenças que caracterizam o estilo de cada autor se expressar, lembrando que eles também podem ter sua identidade impressa na construção de suas próprias poesias.

Duração: 20min

OBS: O(A) professor(a) deve disponibilizar livros e orientar que, após as crianças concluírem suas produções de poesias, terão liberdade para usufruí-los.

Atividade/Jogo: Produção de poesia

Descrição: As crianças devem escrever uma poesia individual, lembrando que a poesia não precisa, obrigatoriamente ter rimas. Acompanhe a criação das crianças, deixando-as à vontade para criar poesia em texto, em desenho ou em música.

Por fim, incentive que compartilhem sua poesia com a turma.

Obs: Nessa produção em particular, é interessante explicar que os educandos estão livres para usar a criatividade em diferentes suportes e explorar as múltiplas oportunidades do papel, como recorte, pintura, colagens e afins. Com isso, os alunos poderão acessar o que foi vivenciado em relação às múltiplas formas de poesia e experimentar a criação de poesias de forma plástica, como Guignard, além de diversas expressões artísticas, como a poesia, o funk (uma forma de arte contemporânea) e os cartões de Guignard (arte modernista).

Contextualização/ Objetivo: Estimular o uso livre da folha em branco, permitindo a livre expressão dos educandos, estimulando a autonomia na expressão por meio da produção de uma poesia.

Duração: 30min

Atividade/Jogo: Biblioteca Relâmpago

Descrição: Disponibilizar, de forma bem acessível e convidativa, livros de literatura infantil.

Sugestão: cesta de livros; mala de livros, mini estante, esteira de praia com livros, etc.

Contextualização/ Objetivo: Oferecer contato com livros sempre com motivação e entusiasmo, buscando despertar interesse das crianças pela leitura.

Duração: Até que todos concluam suas produções.



OFICINA 6

no palco com poesia



Descrição:

Despertar a desinibição para leitura por meio da declamação de textos, incluindo aqueles que os próprios educandos já construíram em oficinas anteriores, com variados tamanhos e estilos, praticando a leitura com diversas entonações e interpretações. Após jogos e brincadeiras, promover a leitura dos textos pelos educandos.

Objetivo geral: Promover o acesso à leitura e à escrita de forma lúdica e participativa.

**Objetivos específicos:**

- Exercitar oralidade e leitura com poesias autorais e de escritores brasileiros;
- Experimentar expressões culturais brasileiras e suas diversidades.

Tema gerador:

Protagonismo dos educandos

Duração: 3h



METODOLOGIA

Atividade/Jogo: Alongamento: Imagem-AÇÃO

Descrição: A partir de imagens pré-definidas, será sugerido ao educando reproduzir com o corpo a ação que aquela imagem induz. Por exemplo: cama (como representar uma cama com o corpo?). Outras sugestões: árvore, porta, mesa, liquidificador, fogueira, entre outros.

Contextualização/ Objetivo:

Potencializar, experimentar e explorar possibilidades corporais por meio de interpretações visuais.

Duração: 10min

Atividade/Jogo: Brincando de "Quente ou frio"

Descrição: Em roda, o(a) professor(a) explica a brincadeira: um aluno escolhe sair da sala enquanto a turma esconde o objeto escolhido. Todos voltam para seus lugares na roda, e o aluno retorna à sala com o objetivo de encontrar o objeto escondido. A turma o ajuda, usando a palavra "quente" para quando esse estiver próximo do objeto e "frio" quando estiver longe.

Contextualização/ Objetivo:

Apresentar uma brincadeira da cultura popular.

Duração: 15min

Atividade/Jogo: Quebra-gelo: Caminhada e Pose

Descrição: Solicitar que os educandos caminhem pelo espaço aleatoriamente. O(A) professor(a) deverá pedir aos educandos para que eles parem onde estiverem e escolham uma pose, enfatizando que eles devem memorizar o lugar onde estão e a respectiva pose. Essa pose será a pose 1. Em seguida, voltar à caminhada e pedir que parem e escolham outra pose, que será a pose 2. A atividade será repetida 3 vezes, resultando em 3 poses. Após todos terem escolhido as poses, os educandos caminharão pelo espaço enquanto o educador sugere diferentes formas de andar. Por exemplo, como andam quando se estão cansados? Como andam de costas? Como andam de lado? Por fim, o(a) professor(a) solicitará que eles reproduzam as poses que escolheram no mesmo lugar em que estavam, por exemplo: todos de volta à pose 2.

Contextualização/ Objetivo: Incitar a percepção do espaço e do corpo.

Duração: 20min

Atividade/Jogo: Contação de história do "Sapo Cururu" do livro *Sete cordéis para sete cantigas*.

Descrição: O(A) professor(a) propõe que a turma faça uma roda e inicia a contação, com a leitura "Você sabe por que é que o sapo não lava o pé?" (*Sete cordéis para sete cantigas*, p. 39-46) levantando questionamentos acerca do protagonista da história e correlacionando à cantiga do "Sapo não lava o pé". O espaço de escuta é tão importante quanto o de fala.

Contextualização/ Objetivo:

Rever, com as crianças, o motivo que fez o Sapo Cururu não lavar mais o pé.

Duração: 10min

Atividade/Jogo: Ciranda com a canção "Sapo não lava o pé" do livro Sete cordéis para sete cantigas

Descrição: Permanecendo em roda, o(a) professor(a) começará a cantar a cantiga "O sapo não lava o pé" e as crianças serão estimuladas a cirandar no compasso da música. Logo após, o(a) professor(a) usará um dado de 6 lados, em que cada lado do dado representará uma dinâmica diferente para instigar os educandos a experimentarem diferentes possibilidades de projetar a voz ao cantar a música "o sapo não lava o pé". Ao jogar o dado, todos os alunos deverão cantar com a dinâmica sorteada.

Dinâmicas do dado:

Lado 1: Forte (cantar com mais intensidade)

Lado 2: Fraco (cantar com menos intensidade)

Lado 3: Grave (voz grossa, como o mugido da vaca)

Lado 4: Agudo (exemplo do bem-te-vi)

Lado 5: Rápido

Lado 6: Lento

Contextualização/ Objetivo: Explorar a percepção de diferentes fonemas e trabalhar projeção vocal a partir de dinâmicas.

Duração: 30min

Atividade/Jogo: Leitura do poema "A prisão do Boneco Pai Francisco" do livro Sete cordéis para sete cantigas.

Descrição: Ainda em roda, o(a) professor(a) contará para os educandos a parte do poema "A prisão do Boneco Pai Francisco" (*Sete cordéis para sete cantiga*, p. 17).

Contextualização/ Objetivo:

Promover a compreensão do poema com algumas perguntas.

Duração: 05min

Atividade/Jogo: Expressando vocalmente.

Descrição: Com a ideia de trabalhar Palco e Plateia, o(a) professor(a) deverá pedir para que todos os educandos se sentem no chão enquanto escolhe um educando para começar. O educando escolhido deverá ficar de costas para a plateia e cantar a música "o sapo não lava o pé" com a intenção escolhida pelo professor(a) sem que a plateia saiba qual é, por exemplo: como se estivesse triste. A plateia, então, deverá descobrir com qual intenção o educando está cantando.

Contextualização/ Objetivo: Trabalhar, além da projeção vocal, a intenção e a expressão vocal. Os sentimentos sugeridos são: alegria, tristeza, raiva, calma, medo e amor.

Duração: 20min

Atividade/Jogo: Construção da Poesia

Descrição: Por meio dos estímulos ocorridos durante a oficina, as crianças serão encorajadas a construir uma poesia, coletivamente. O(A) professor(a) deverá mediar a construção, fornecendo o suporte necessário para a aguçar ainda mais a imaginação.

Contextualização/

Objetivo: Estimular a construção da poesia.

Duração: 30min

Atividade/Jogo:

Atuação da poesia: Brilhando no Palco

Descrição: O(A) professor(a) dividirá a turma em dois grupos. Um grupo apresentará a poesia em formato teatro, enquanto um grupo se apresenta, o outro será a plateia. Após essa apresentação, os grupos inverterão seus papéis.

Contextualização/Objetivo:

Estimular a apresentação da poesia de forma desinibida, observando as características da apresentação, como entonação, clareza na pronúncia das palavras, projeção de voz, de forma a ser ouvido por toda a plateia.

Duração: 30min

Atividade/Jogo:

Biblioteca Relâmpago

Descrição: Distribuir os livros de literatura infantil para o uso espontâneo.

Contextualização/ Objetivo:

Aproximar as crianças das leituras diversas.

Duração: 10min

/

Você pode criar ou adequar qualquer oficina, lembrando o quanto os jogos despertam o corpo e fazem parte do processo de ensino-aprendizagem. Defina com clareza o seu ou os seus objetivos e construa uma oficina agradável, divertida e bem alinhada para alcance do(s) objetivo(s) que podem ser a descontração, o trabalho coletivo, o despertar para novas aprendizagens ou conteúdos específicos.

NOME DA OFICINA

Descrição: _____
Objetivo geral: _____
Objetivos específicos: _____
Tema gerador: _____
Duração: _____

METODOLOGIA

PARTE 1: AQUECIMENTO / ALONGAMENTO

Atividade/Jogo: ()Aquecimento () Alongamento

Atividade/Jogo: _____
Descrição: _____
Duração: _____

PARTE 2 – JOGOS TEATRAIS E/OU MUSICAIS

Atividade/Jogo: _____
Descrição: _____
Contextualização/ Objetivo: _____
Duração: _____

PARTE 3 – CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Atividade/Jogo: _____
Descrição: _____
Contextualização/ Objetivo: _____
Duração: _____

PARTE 4 – PROVOCAÇÃO DO REGISTRO

Atividade/Jogo: _____
Descrição: _____
Contextualização/ Objetivo: _____
Duração: _____

Agradecimentos

Agradecemos às crianças, que, com tantas descontinuidades na Educação, ainda continuam donas de universos ainda impenetráveis aos adultos, o que nos motivou a buscar em sua magia e encantamentos, possibilidades de fazer novas provocações para leitura e escrita, esses instrumentos fundamentais para a plena cidadania.

Agradecemos, em especial, às professoras e professores, que somam no Projeto e na vida de tantas realidades.

Agradecemos à Petrobras, que por meio do Programa Petrobras Socioambiental, proporcionou a realização do Projeto Navegando na Poesia, aos fiscais e toda equipe da UN-BC.

Agradecemos à equipe de colaboradores do Projeto Navegando na Poesia, aqueles que participam diretamente e indiretamente das ações que constroem nosso Projeto.

Agradecemos aos municípios e suas comunidades escolares que embarcam conosco pelo vasto mundo da Poesia e da Educação, em especial:

Às Secretarias de Educação do Município de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Casimiro de Abreu, Quissamã, Macaé, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra, pela parceria firmada.

Em Armação dos Búzios, agradecemos à Escola Municipal Quilombola Professora Lydia Sherman e à Escola Municipal Manoel Antônio da Costa.

Em Arraial do Cabo, agradecemos à Escola Municipal Francisco Luiz Sobrinho e à Escola Municipal João Torres.

Em Cabo Frio, agradecemos à Escola Estadual Municipalizada Francisca Nazareth de Souza, à Escola Municipal João Evangelista dos Santos, à Escola Municipal Professora Elicea da Silveira e à Escola Municipal Professora Lucelea Rodrigues da Costa.

Em Campos dos Goytacazes, agradecemos às seguintes escolas: CIEP Brizolão 144 Professora Carmem Sylvia Carneiro, ao CIEP Brizolão 332 Pedro Álvares Cabral, Escola Municipal Alcebíades Candiano, Escola Municipal APIC, Escola Municipal Augusto Machado Viana, Escola Municipal Cláudia Almeida Pinto de Oliveira, Escola Municipal Custódio Generoso Vieira, Escola Municipal Dr. Francisco Manoel Pereira Crespo, Escola Municipal Gervásio Vasconcelos Cordeiro, Escola Municipal João Borges Barreto, Escola Municipal José De Azevedo, Escola Municipal José Giró Faísca, Escola Municipal Lídia Leitão de Albernaz, Escola Municipal Marechal Artur da Costa e Silva, à Escola Municipal Professora Áurea Simão.

Em Carapebus, agradecemos à Escola Municipal Antônio Marcos França de Sousa e à Escola Municipal Luiz Carlos Fragoso.

Em Casimiro de Abreu, agradecemos ao Colégio Municipal Casimiro de Abreu e à Escola Municipal Pedro dos Santos Silvas (Padre Pedro).

Em Macaé, agradecemos ao Colégio Municipal Renato Martins, à Escola Estadual Municipalizada Leonel de Moura Brizola, à Escola Estadual Municipalizada Nosso Senhor dos Passos e à Escola Municipal Maria Cristina Castello Branco da Cruz.

Em Quissamã, agradecemos à Escola Municipal Delfica de Carvalho Wagner, à Escola Municipal Felizarda Maria da Conceição de Azevedo e à Escola Municipal Ignácio Hugo de Souza.

Em Rio das Ostras, agradecemos à Escola Estadual Municipalizada Fazenda da Praia, à Escola Municipal João Bento Duarte Neto e à Escola Municipal Marinete Coelho de Souza.

Em São Francisco de Itabapoana, agradecemos à Escola Municipal Abelino José de Souza, à Escola Municipal Aventina Maria Ferreira, Escola Municipal Dirceu Dias da Silva, Escola Municipal Manoel Azeredo e à Escola Municipal Professora Dálria Maria Gomes Macedo Gonçalves.

Em São João da Barra, agradecemos à Escola Municipal Chrisanto Henrique de Souza e à Escola Municipal Professora Dionélia Gonçalves Santos.

Paulo Freire
Magda Soares
Nely Novaes Coelho

Augusto
Boal

Jogos
Teatrais



Seminário Letícia

Produção de Poésias

Contarças de História
Biblioteca Feltrinópolis

Viola
Spolin

Emile Jacques
Laleroze

Jogos de musicalização



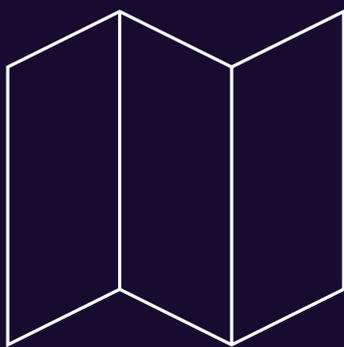
Rudolf Laban

movement



Jogos com dança
e movimento

Literatura Infantil



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Manoel de. **O livro das ignoranças**. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2016.

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Escamtumbarribê. In. **Lenga la lenga: jogos de mãos e copos**. Colab. Áurea Demaria Silva e Outros. 1. ed. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006. Disponível em: https://www.academia.edu/9754415/_Lenga_la_Lenga_jogos_de_m%C3%A3os_e_copos_Brasil_. Acesso em: 20 set. 2023.

BOAL, Augusto. 1931-2009. **A estética do oprimido**. Rio de Janeiro: Gramond, 2009. 256p.

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: Teoria, análise, didática**. 1. ed São Paulo: Moderna, 2000.

CORSALETTI, Fabrício. **Poemas com macarrão**. Ilustrações Jana Glatt. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.

CRENSHAW, Katie; MESCHKE, Ady. **Meu corpo pode**. Ilustrações Li Liu; trad. Alexandra Gurgel. 1. ed. Rio de Janeiro: Galerinha, 2022.

DALCROZE, E. J. **Rhythm, Music and Education**. Salem: Ayer Company Publishers, Inc., 1988.

FREIRE, Paulo. 1921-1997. **A Importância do Ato de Ler - em três artigos que se completam**. 52. ed. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 2021.

FREIRE, Paulo. 1921-1997. **Pedagogia do Oprimido**. 82. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2022. 256 p.

GOUVEIA, Cristiano. **Sete cordéis para sete cantigas**. Ilustrações do autor. São Paulo: Ed. do Autor, 2020.

HAKIY, Tiago. **A pescaria do curumim e outros poemas indígenas**. Ilustrações Táisa Borges. 1. ed. São Paulo: Panda Books, 2015.

LABAN, R. **Domínio do movimento**, São Paulo: Summus. 1978.
MARTINS, Georgina. *Minha família é colorida*. Ilustrações Maria Eugênia. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2015.

MC POZE DO RODO; Filipe Ret. **Me sinto abençoado**. Brasil, Mainstreet Records: 2021. Single (3min35s).

Museu Casa Guignard. **Acervo digital Secult MG**. Disponível em: <http://bit.ly/Secultmg>. Acesso em: 20 set. 2023.

RAMOS, Lázaro. **Sinto o que sinto e a incrível história de Asta e Jaser**. Ilustrações Ana Maria Sena. São Paulo: Carochinha, 2019.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Jogar, Representar: práticas dramáticas e formação**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SIMÕES, Fábio. **Olelê: uma antiga cantiga da África**. Ilustrações: Marília Pirillo. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2015.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. 1. ed. 5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2021. 384p.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin**; tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2012.

TRENTINI, Rogério. **As invenções de Ivo**. Ilustrações Daniel Almeida. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012.
Disponível em: < app.popplet.com/#/p/7276964 >. Acesso em: 19, julho de 2023.

Referências para layout: Ícones utilizados disponíveis em freepik.com, lucide.dev e fonts.google.com/icons

C Q F R L Y A I C N Â F N I T Z M E R
N T E A T R O O S S I M O R P M O C U
W J Y W I Q V J A I C N Ê I R E P X E
E N C O N T R O Y T E T R A O V F Q M
D C U W R E N C A N T A M E N T O U V
A O M E I M A G I N A Ç Ã O X R D W O
D Ã P A I D X E I Z O S S E C A I O Ã
I Ç O C G D G E R E I U W S D S V H Ç
V A Ã O A I S L S R I N V E N Ç Ã O A
I V Ç M N K A O Ã Ç I U R F S Q K F Z
T O O P E W I M P R O V I S A Ç Ã O I
A N M O E D A D I L I B I S S O P N L
I I E S F H M E G A Z I D N E R P A A
R B X I E D A D R E B I L A P R Y J E
C E F Ç F A I E B V U H K A R R K S R
E Q U Ã D T Z A R I E D A C N I R B D
U A X O S A I S P X A I C N E T O P H
O Q X M R G W L I T E R A T U R A Q J
F S P P I U Y N M A C I S U M P J V M

TEATRO

ACESSO

REALIZAÇÃO

EXPERIÊNCIA

IMAGINAÇÃO

POSSIBILIDADE

IMPROVISACÃO

INOVAÇÃO

ENCANTAMENTO

EMOÇÃO

COMPOSIÇÃO

ENCONTRO

INFÂNCIA

MÚSICA

APRENDIZAGEM

BRINCADEIRA

PRAZER

MAGIA

COMPROMISSO

LITERATURA





Parceria:



Realização:



[instagram.com/navegandonapoesia](https://www.instagram.com/navegandonapoesia)



[facebook.com/navegandonapoesiaoficial](https://www.facebook.com/navegandonapoesiaoficial)



[youtube.com/@navegandonapoesia](https://www.youtube.com/@navegandonapoesia)



[linkedin.com/company/
associa%C3%A7%C3%A3o-ra%C3%ADzes](https://www.linkedin.com/company/associa%C3%A7%C3%A3o-ra%C3%ADzes)



[associacaoraizes.org.br/navegando-na-poesia](https://www.associacaoraizes.org.br/navegando-na-poesia)